

PROJETO BÁSICO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Título : Projeto de Justiça Comunitária	
Início (mês/ano): Dezembro/2009	Término (mês/ano): Maio/2011

2. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Proponente: Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo		CNPJ: 88.254.875/0001-60
Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo	CEP: 93340-640	DDD: 51- 3594-9999
	Tel.: 35949999	Fax: 3594-9961
Município: Novo Hamburgo	UF: RS	E-mail: sesmur@novohamburgo.rs.gov.br Home page: www.novohamburgo.rs.gov.br
Regime jurídico e esfera administrativa: <input checked="" type="checkbox"/> Direito Público <input type="checkbox"/> Federal <input type="checkbox"/> Estadual <input type="checkbox"/> Municipal <input type="checkbox"/> Direito Privado		População do município: 252.000 habitantes
Representante legal: Tarcísio João Zimmermann		CPF: 16793471015
Cargo: Prefeito	Função: Prefeito	CIC/Órgão expedidor: 4005388766/SSP-RS
Endereço residencial: Rua Guia Lopes, 4201 - Bairro Canudos	CEP: 93340-640	DDD: 51
Data:	Assinatura:	

3. COORDENAÇÃO DO PROJETO/ INDICAÇÃO FORMAL DO RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DO PROJETO

Nome do coordenador(a): Luiz Fernando Farias		CPF: 18445080059
DDD: 51	Telefone: 3594-9999	Fax: 3594-9961
E-mail: luizfarias@novohamburgo.rs.gov.br		Assinatura:

4. OBJETO DO PROJETO

O presente projeto tem por finalidade a implementação de 1 (um) Núcleo de Justiça Comunitária em Novo Hamburgo, no bairro Santo Afonso, objetivando contribuir para a democratização do acesso à justiça, por meio da mobilização e capacitação de 15 agentes comunitários em mediação de conflitos, contratação de equipes multidisciplinares, aquisição de equipamentos, adequações de espaços físicos conforme as diretrizes do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (PRONASCI) de acordo com o Projeto Básico e o Plano de Trabalho aprovados pela Secretaria de Reforma do Judiciário

5. JUSTIFICATIVA

Novo Hamburgo

Justificamos a oportuna implantação de um Núcleo de Justiça Comunitária na cidade de Novo Hamburgo mais precisamente no bairro Santo Afonso, pois a cidade de Novo Hamburgo é ainda reconhecida em todo Brasil como a Capital Nacional do Calçado embora perceba-se uma evolução na diversificação da economia, sendo assim o município quer melhor preparar-se para passos maiores, demonstrando-se capaz de em conjunto com sua comunidade resolver seus problemas da ordem de convivência social e comunitária, estimulando a vinda de novas empresas, tanto do Brasil quanto do exterior.

Santo Afonso o bairro que pela identificação das vulnerabilidades sociais acentuadas na comunidade foi o escolhido para a implantação do primeiro TERRITÓRIO DE PAZ e que pelo alto índice de registros de fatos originários na comunidade local que possui cerca de 23.335 habitantes, perfazendo 9,14 % da população total, deste total estão na faixa entre **15 e 24 anos 3884 pessoas** e na faixa entre 25 e 29 anos 1721 pessoas. Conta atualmente com 08 (oito) Escolas Municipais de Ensino Fundamental e duas de Escolas Municipais de Ensino Infantil na faixa etária de 02 a 15 anos, 02(duas) Escolas Estaduais(01 de ensino fundamental e 01 de ensino médio) atendendo a um total 571 de alunos na rede pública. Possui um pronto atendimento médico de unidade básica de saúde com atendimento ao público das 06 horas as 24 horas diariamente. Este bairro é dotado de entidades religiosas de diferentes credos e que convivem em harmonia, salientando-se a comunidade católica com duas igrejas de relativo porte e fluxo de frequentadores, conta ainda com duas associações de moradores que atuam medianamente em regiões de grande vulnerabilidade social. Entende-se estar o município e em especial o **Bairro Santo Afonso** extremamente carente de um programa como o proposto pelo Ministério Da Justiça Através da SENASP e que atenda em seu caráter preventivo a comunidade com Núcleos de Justiça Comunitária destinados a uma mediação de conflitos originários da comunidade local e considerados primário em sua conjuntura social em acordo com a ação **55/PI do PRONASCI**.

Localização

Localizado no Estado do Rio Grande do Sul, o município de Novo Hamburgo está a 40 km de distância de Porto Alegre, capital do Estado.

Situado no Vale dos Sinos, ocupa uma área de 217 km e tem uma população de aproximadamente 252.000 habitantes. É banhado pelo Rio dos Sinos e sua temperatura média anual fica em torno de 19°C.

Com localização privilegiada, estando no centro geográfico do Mercosul, um dos mais importantes mercados mundiais, Novo Hamburgo está distante 1.107 km de Buenos Aires, 930 km de Montevideu, 1.277 km de Assunção, 2.440 km de Santiago, 1.149 km de São Paulo e 1.593 km do Rio de Janeiro. Tendo o Bairro Santo Afonso na margem sul de seu território e com limites que confundem-se com o bairro Santos Dumon da vizinha cidade de São Leopoldo e que possui semelhanças de vulnerabilidades e ocorrências de ordem primária da convivência social,

Origem e Evolução

Novo Hamburgo surgiu na primeira metade do século XIX, a partir da colonização germânica de nosso Estado. Os primeiros imigrantes alemães chegaram ao Brasil em 1824, desembarcando em São Leopoldo. Logo se espalharam por várias regiões do Vale do Rio dos Sinos, surgindo um núcleo em Hamburger Berg, hoje o bairro de Hamburgo Velho, que deu origem à cidade de Novo Hamburgo. Várias casas comerciais surgiram nas proximidades e para o local convergiu a vida social dos colonos.

Em 1832 fundavam sua comunidade de culto evangélico e, por volta de 1850, surgiram os primeiros curtumes, as selarias e as oficinas dos sapateiros que abasteciam a província gaúcha com seus produtos artesanais. O progresso chegou definitivamente com a abertura de uma estrada de ferro, que acabou atraindo para as proximidades de sua estação o centro comercial do povoado. A industrialização dos manufaturados de couro entrou na vida da comunidade a partir do final do século passado. A eletricidade para mover motores colaborou para impulsionar o progresso social, cultural e político da região.

Setores Industriais

A economia de Novo Hamburgo nasceu e cresceu com a indústria do calçado. O desenvolvimento foi rápido, constante e organizado, sendo reconhecida como a Capital Nacional do Calçado. Em função disso, surgiu o chamado setor coureiro-calçadista composto por curtumes, indústrias químicas, componentes para calçados, indústria metalúrgica e componentes eletrônicos. Destacamos ainda o setor plástico e o metal-mecânico que começam a ocupar uma fatia cada vez maior na economia do Município.

Hoje Novo Hamburgo começa a viver uma nova fase de diversificação industrial, tratada

com especial atenção pela administração municipal. Implantações de novas indústrias recebem incentivos fiscais, facilitando sua instalação e abrindo um leque de atividades. O Município já conta com indústrias de farmácia, cosméticos, móveis, carrocerias, alimentos, eletrodomésticos, vestuário, gráficas de última geração, informática, química, construção civil entre outras.

A atividade industrial e comercial conta com a cobertura da Associação Comercial, Industrial e de Serviços - ACI-NH e Câmara de Diretores Lojistas - CDL com participação efetiva junto aos governos estadual e federal.

Exportação

O calçado é o principal produto de exportação de Novo Hamburgo, atividade que atravessa forte retração, entre outros motivos a estabilização da moeda Brasileira (Real), que tem incidência sobre a exportação contribuíram significativamente para que houvesse tal situação e em consequência o número de pessoas que migraram para nossa cidade nos anos de 70 e 80, passaram a ter enormes dificuldades para acompanhar a evolução da economia e rumaram para atividades clandestinas, informais ou ficaram desprovidos de trabalho, gerando um enorme cinturão as margens de rodovias e áreas ribeirinhas(principalmente no bairro Santo Afonso este fenômeno foi constatado), onde pessoas sem teto e com dificuldades para garantir sua subsistência nesses tempos difíceis de manter-se, gerando um diferencial expressivo na qualidade de vida da comunidade local, pois o trabalho é sempre o maior maior valor agregado. Cerca de 80% das exportações brasileiras de calçado saem do Rio Grande do Sul, sendo Novo Hamburgo o centro dessas operações. Devido a sua vocação calçadista, Novo Hamburgo desenvolveu a mais completa infra-estrutura para produção, comercialização e exportação de calçados, tendo hoje a maior movimentação de containers e representada pela força da feira nacional do calçado- FENAC e pela Feira Internacional de Máquinas para calçado- FIMEC.

O volume de exportações do complexo de calçados atinge atualmente aproximadamente dois bilhões de dólares e este montante aparentemente grande, não demonstra-se suficiente para gerar proporcionais empregos a demanda de jovens que encontram-se em faixa de alta produtividade e sendo assim passam a condição de desempregado e com o ócio, indivíduos que tornam-se vulneráveis a ações de violência doméstica e do gênero,

carecendo em muitos casos de mediação por parte de pessoas próximas. É neste estágio que vemos a necessidade e pontos de convergência de interesse recíproco do Governo Federal e Municipal para uma atuação conforme preconiza a ação 55/PI do PRONASCI em um esforço conjunto e de caráter preventivo para minimizar conflitos e progressão do cidadão da comunidade ao caminho do crime ,

Comércio e Serviços

Novo Hamburgo destaca-se como maior polo comercial do Vale do Sinos e tem no setor de serviços uma de suas principais atividades econômicas. Possui uma atividade comercial com 5.581 estabelecimentos. As principais redes de lojas do Estado estão aqui instaladas.

Conta com um shopping center com cerca de 135 lojas e um diversificado mix de produtos. A variedade de empresas atuando na área de serviços também é grande, atingindo o expressivo número de 7.739. Para atender com eficácia as exigências do comércio internacional, existe em Novo Hamburgo serviços de apoio tais como agentes de carga, despachantes, corretoras, transportadoras, escritórios de empresas de navegação, agentes de exportação, exportadoras e tradings, com a presença de importantes bancos.

Transportes, Comunicação e Energia

Novo Hamburgo conta com mais de 20 terminais de containers e cerca de 40 despachantes aduaneiros. A importação e exportação se processa através do Aeroporto Internacional Salgado Filho de Porto Alegre, distante 40 km de Novo Hamburgo e do Porto de Rio Grande, distante 356 km. A principal rodovia que liga Novo Hamburgo aos outros estados do Brasil é a estrada federal BR 116. Mais de 50 empresas de carga nacional e internacional atuam no Município e 10 empresas de transporte coletivo ligam Novo Hamburgo à capital, interior e outros estados. Atualmente a Cidade dispõe de dois helipontos, permitindo deslocar-se até a capital em no máximo 10 minutos, sendo que encontra-se em construção a extensão da rede do tremurb que irá agilizar ainda mais o transporte terrestre entre a cidade, seus municípios vizinhos e a capital . Em relação aos meios de comunicação Novo Hamburgo conta com um dos maiores complexos

jornalísticos do sul do Brasil. Novo Hamburgo faz parte do Sistema Metropolitano de Energia e Telecomunicações, sendo que sua demanda é bem suprida tanto em energia como em comunicação.

Saneamento Básico

Novo Hamburgo está dotado de saneamento básico. O abastecimento de água cobre a maior parte da Cidade e ainda abastece cidades vizinhas. No que tange ao esgoto pluvial, as redes estão bem dimensionadas e distribuídas, atingindo a maioria da população.

Novo Hamburgo possui também um excelente lençol freático, o que viabiliza o abastecimento de água de qualidade em qualquer ponto do Município. O item saneamento básico constitui um esforço especial do Município em sua ampliação e aperfeiçoamento.

Saúde

O perfil comunitário de Novo Hamburgo é reforçado através do setor de saúde que se encaminha para a municipalização. Para tanto dispõe de uma rede básica voltada à saúde composta por um Hospital Municipal, Departamento de Saúde Mental, Unidades Básicas de Saúde, Departamentos de Ações em Saúde incluindo-se Vigilância Sanitária e Epidemiológica, o Departamento de Informações em Saúde, além do Laboratório Público e da Farmácia Comunitária.

Respeitando-se normativas da Organização Mundial de Saúde, as ações são organizadas em quatro níveis: prevenção, promoção, reabilitação e o aspecto curativo.

No setor privado, conta com 3 hospitais equipados com a mais avançada tecnologia médico-hospitalar, inúmeras clínicas especializadas e empresas de saúde que oferecem cobertura médico-hospitalar familiar e empresarial.

Ação Social

Novo Hamburgo organiza ações que buscam atender sua população carente ou em situação de risco. Mantém atualmente Casas Lares para abrigo de crianças e

adolescentes, Núcleos de Extra-Classe, Albergue Municipal, Casa de Passagem, Centro de Atendimento ao Idoso e à Gestante Carente, além de convênios com outros recursos da comunidade e respeitando a dignidade e a cidadania dos moradores, possui diversos Conselhos Municipais em funcionamento, além de estar em fase de implantação os projetos do Protejo e Mulheres da Paz vinculado ao PRONASCI.

Educação

Em termos de educação, Novo Hamburgo apresenta status invejável. Com índices de analfabetismo próximo a zero, tornou-se exemplo de ensino no País, sendo o primeiro município do estado a introduzir a informática no ensino básico. Possui 22 escolas municipais de ensino infantil, 97 estabelecimentos de ensino, sendo 57 municipais de ensino fundamental, 23 estaduais e 19 particulares. Possui uma entidade de ensino superior que proporciona 8 diferentes cursos. Treinamento e qualificação de mão-de-obra também são incentivados através de organismos ligados a entidades empresariais.

Porém mesmo com toda esta referência positiva na educação o bairro Santo Afonso apresenta índices com 6% de sua população não completaram o ensino fundamental estando abaixo da média da cidade, que preocupam no diz respeito ao número de crianças, jovens e adultos analfabetos e principalmente os jovens entre 14 e 25 anos que sem emprego possuem baixo nível de escolaridade.

Turismo

Em Novo Hamburgo promove-se anualmente uma das mais importantes feiras do setor calçadista: a FENAC - Feira Internacional de Calçados. O evento vem sendo realizado desde 1961 e, além de projetar a cidade internacionalmente, tem divulgado o potencial de nossa indústria calçadista.

O parque de exposições da Fenac S/A conta com 10 pavilhões climatizados, construídos numa área de 29.597 m², salão de convenções e palestras, restaurante Panorâmico, lanchonetes, hotel e quadras de tênis.

Além da feira de calçados, nos pavilhões da FENAC se realizam também os seguintes eventos, além de diversos outros promovidos por outras empresas, que locam áreas de

exposição:

- 1 - FIMEC - Feira internacional de couros, produtos químicos, componentes, equipamentos e máquinas para calçados e curtumes (abril)
- 2 - COUROVISÃO - Pré-seleção outono-inverno (outubro)
- 3 - Turismo Rural - a cidade desenvolve e estimula o turismo rural por possuir em um bairro do município a vocação e preservação da cultura agrícola e preparada para exploração deste segmento.

Aspectos Sócio-Culturais e Esportivos

Novo Hamburgo tem um progresso social conquistado graças a incentivos na educação, saúde e trabalho. Fortemente marcada pelo espírito comunitário, a população de Novo Hamburgo participa ativamente nos Conselhos de Desenvolvimento da Cidade, Clubes de Serviços, Liga Feminina de Combate ao Câncer, Associação de Deficientes Físicos entre outras atividades.

O aspecto cultural é de grande importância para a Cidade que conta com teatro, cinemas, coral, galerias de arte, museu comunitário, bairro histórico preservado, dança, folclore, etc.

O esporte tem promovido o Município em nível nacional e internacional. Os quatro grandes clubes sociais e esportivos, além de incentivarem o lazer, vida social e formação de atletas, conquistaram importantes títulos esportivos.

No bairro **Santo Afonso** hoje há uma precária condição de desenvolvimento de esporte, cultura e lazer, tornando-se um ingrediente negativo para possibilidades de convívio social coletivo e saudável.

Estrutura Policial

- a) 01 Batalhão de Polícia Militar (3º BPM) com 4 companhias
Efetivo previsto: 483 Policiais Militares
Efetivo Existente: 302 Policiais Militares

- b) 4 Delegacia de Polícia Civil:
Efetivo Previsto: 200 policiais civis.

OBSERVAÇÃO : No bairro **Santo Afonso** está localizada a 4ª delegacia e somente em sua jurisdição registra índices que superam a média das demais regiões da cidade desatacando-se as ocorrências:

- a) Furto Qualificado - 121
- b) Furto de Veículos - 21
- c) Roubo de veículos - 50
- d) Acidente de Trânsito com lesão - 73
- e) Lesão Corporal - 89
- f) Ameaça – 113
- g) arrombamento – 11
- h) furto em residência 33
- i) violência contra a mulher – 43

- c) 1 Corpo de Bombeiros com um Posto Avançado

Efetivo previsto: 70 Bombeiros da Brigada Militar

Efetivo Existente: 40 Bombeiros da Brigada Militar

- d) Guarda Municipal

Efetivo Previsto: 210 Guardas Municipais.

Efetivo Existente: 194 Guardas Municipais

Principais problemas enfrentados na região

Ocorrências registradas nas delegacias de polícia de Novo Hamburgo no ano de 2006.

DPPA: 20.210 ocorrências

1ª Delegacia de Polícia: 8.327 ocorrências.

2ª Delegacia de Polícia: 1.574 ocorrências.

3ª Delegacia de Polícia: 3.101 ocorrências.

4ª Delegacia de Polícia: 5.319 ocorrências. (Bairro **Santo Afonso**)

Delegacia da mulher: 2.647

6. METAS

1. Estruturar Fisicamente o Núcleo De Justiça Comunitária, divulgar e desenvolver a sistemática da mediação no âmbito comunitário para que os conflitos possam ser tratados no ambiente de origem e em caráter preventivo, fortalecendo assim a responsabilidade de cada indivíduo no contexto social.

2. Capacitar 25 integrantes da comunidade para desenvolver atividades de mediadores com base na reflexão social e jurídica, almejando a prevenção de conflitos comunitários, além de proporcionar a formação da equipe técnica para atuarem na capacitação e orientação dos agentes de mediação no encaminhamento dos casos atendidos no Núcleo Comunitário.

3. Realização de atendimentos e/ou encaminhamentos, avaliar a dimensão dos resultados obtidos, desenvolvendo parcerias com instituições - escolas, universidades, ONG'S - que venham a somar para o aprimoramento do projeto, bem como, manter um banco de dados atualizado para futuras pesquisas científicas e desenvolver oficinas informação.

7. DETALHAMENTO DE CUSTOS

7.1 -RELAÇÃO DE BENS PERMANENTES A SEREM ADQUIRIDOS

ESPECIFICAÇÃO DO BEM	QUANTIDADE	VALOR	
		UNITÁRIO	TOTAL
Locação de Imóvel	1	R\$ 1.265,00	R\$ 22.770,00
Ar Condicionado 10.000 btus (110 v)	4	R\$ 975,00	R\$ 3.900,00
Ar Cond.Split 30.000 btus (110 v)	1	R\$ 2.550,00	R\$ 2.550,00
Câmera Digital 8.2 MP	1	R\$ 941,00	R\$ 941,00
Computador - CPU 2.2GHz; 2GB; 500GB; DVD-RW + Monitor 19"	4	R\$ 1.870,00	R\$ 7.480,00
Notebook - core 2 duo 2,66GHz; 3GB; 500GB; DVD-RW; 15"	2	R\$ 2.315,00	R\$ 4.630,00
Multifuncional: Impressora, Fax, Digitalização e Cópia	2	R\$ 2.115,00	R\$ 4.230,00
Filmadora Digital	1	R\$ 3.447,00	R\$ 3.447,00
Tripé Profissional	1	R\$ 312,00	R\$ 312,00
TV 32" LCD; HDMI, Entrada p/ PC e HDTV Ready	1	R\$ 1.362,00	R\$ 1.362,00
DVD Player c/ HDMI, Divx, MP3, WMA Progressive Scan DVD	1	R\$ 260,00	R\$ 260,00
Som Portátil	1	R\$ 256,00	R\$ 256,00
Telefone com fio	4	R\$ 65,00	R\$ 260,00
Telefone com fax	1	R\$ 182,00	R\$ 182,00
Ventilador de Teto	4	R\$ 198,00	R\$ 792,00
Armário 02 portas c/ prateleiras	4	R\$ 720,00	R\$ 2.880,00
Armário de pasta suspensa	4	R\$ 456,00	R\$ 1.824,00
Cadeira com braço/prancheta	30	R\$ 230,00	R\$ 6.900,00

Cadeira fixa	16	R\$ 195,00	R\$ 3.120,00
Cadeira para escritório	8	R\$ 110,00	R\$ 880,00
Mesa p/ computador	4	R\$ 468,00	R\$ 1.872,00
Mesa p/ secretária c/ gaveta	2	R\$ 645,00	R\$ 1.290,00
Mesa redonda	2	R\$ 825,00	R\$ 1.650,00
Quadro Branco 2,5x1,5	2	R\$ 280,00	R\$ 560,00
Grampeador	8	R\$ 25,00	R\$ 200,00
TOTAL GERAL			R\$ 74.548,00

7.2 - RELAÇÃO DE BENS DE CONSUMO A SEREM ADQUIRIDOS

Itens	Discriminação	QTD	Valor Unitário R\$)	Valor Total (R\$)
01	Cartilha com impressão em off-set (21x 30 cm / 4x 0 cores / 48 folhas / papel couchê brilho)	1200	R\$ 8,30	R\$ 9.960,00
02	Folder (21x22 cm / 4x1 cores / papel couchê brilho)	5000	R\$ 2,40	R\$ 12.000,00
03	Cartaz (29,7 x 42 cm / 4 x 0 cores / papel couchê brilho)	100	R\$ 9,80	R\$ 980,00
4	Camisetas em algodão com a logomarca do programa	120	R\$ 22,00	R\$ 2.640,00
TOTAL GERAL				R\$ 25.580,00

7.3 - RELAÇÃO DE SERVIÇOS A SEREM CONTRATADOS (PESSOA FÍSICA)

QTD	Natureza do serviço	Salário Mês	Total Mês	Total Convênio
1	Serviços de Advogado	R\$ 2.400,00	R\$ 2.400,00	R\$ 43.200,00
1	Serviços de Assistente Social	R\$ 1.850,00	R\$ 1.850,00	R\$ 33.300,00
2	Serviços de Psicólogo	R\$ 3.850,00	R\$ 3.850,00	R\$ 33.480,00
3	Serviços de Estagiário	R\$ 1.860,00	R\$ 1.860,00	R\$ 33.480,00
25	Auxílio Financeiro à Pessoa Física	R\$ 4.750,00	R\$ 4.750,00	R\$ 85.500,00
TOTAL GERAL				R\$ 228.960,00

7.4 - RELAÇÃO DE SERVIÇOS A SEREM CONTRATADOS (PESSOA JURÍDICA/FÍSICA)

Quantidade	Descrição / Especificação	Valor Unitário	Valor Total
Curso De Capacitação da equipe técnica dos agentes mediadores			
10h	Conceitos e definições do Pronasci e da justiça comunitária	R\$ 100,00	R\$ 1.000,00
10h	Metodologia de intervenção comunitária	R\$ 100,00	R\$ 1.000,00
05h	Gerenciamento de crise na equipe de trabalho	R\$ 100,00	R\$ 500,00
10h	Conceitos para a aplicação da liderança	R\$ 100,00	R\$ 1.000,00
10h	Garantia ao direitos individuais do cidadão	R\$ 100,00	R\$ 1.000,00
10h	Transformando o cidadão comum em mediador de conflitos na	R\$ 100,00	R\$ 1.000,00

	comunidade		
10h	Mecanismo de controle e monitoramento de equipe	R\$ 100,00	R\$ 1.000,00
05h	Como organizar e estimular uma equipe de trabalho	R\$ 100,00	R\$ 500,00
Total: 70hs/aula			R\$ 7.000,00

Quantidade	Descrição / Especificação	Valor Unitário	Valor Total
Descrição	Curso De Capacitação dos Agentes De Justiça Comunitária		
05h	Conceitos e definições de justiça comunitária	R\$ 100,00	R\$ 500,00
05h	Princípios da ética e cidadania	R\$ 100,00	R\$ 500,00
10h	Relacionamento interpessoal	R\$ 100,00	R\$ 1.000,00
05h	Metodologia do primeiro atendimento	R\$ 100,00	R\$ 500,00
10h	Abordagem e mediação comunitária	R\$ 100,00	R\$ 1.000,00
10 h	Administração e resolução de conflitos	R\$ 100,00	R\$ 1.000,00
10h	Orientação jurídica	R\$ 100,00	R\$ 1.000,00
10h	Educação para os direitos	R\$ 100,00	R\$ 1.000,00
04h	Apoio da rede social na comunidade	R\$ 100,00	R\$ 400,00
08h	Violência Doméstica e do gênero	R\$ 100,00	R\$ 800,00
50h	Oficinas de aperfeiçoamento do conhecimento	R\$ 100,00	R\$ 5.000,00
Total:127hs/aula			R\$ 12.700,00
TOTAL DO PROJETO			R\$ 348.788,00

PLANO DE TRABALHO

1. DADOS CADASTRAIS - PROPONENTE

Órgão/ Entidade Proponente			CNPJ	
Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo			88.524.8750001-60	
Endereço: Rua Guia Lopes,4201 - Bairro Canudos				
Cidade Novo Hamburgo	UF RS	CEP 93340-640	DDD/Telefone 51/ 3594-9999	EA Direito Público
Conta Corrente	Banco	Agência	Praça de Pagamento	
Nome do Responsável Tarcísio João Zimmermann			CPF. 16793471015	

CI/Órgão Expedidor 4005388766/SSP-RS	Cargo Prefeito	Função Prefeito	Matrícula 71362-7
Endereço Rua Guia Lopes, 4201 - Bairro Canudos		CEP 93340-640	

2. DADOS CADASTRAIS - EXECUTOR

Instituição: Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo		CNPJ 88.524.8750001-60	EA
Endereço: Guia Lopes, 4201 - Bairro Canudos		CEP: 93340-640	
Nome do Responsável Luiz Fernando farias		CPF. 18445080059	
CI/Órgão Expedidor 8034628191/ SJS-RS	Cargo Secretário Municipal	Função Secretário de Segurança e Mobilidade Urbana	Matrícula 71327-9
Endereço: José Antenor Nunes, 13 Bairro-Vila Nova		CEP 93534-060	

3 - DESCRIÇÃO DO PROJETO

Título do Projeto: Implantação do Núcleo De Justiça Comunitária	Período de Execução:	
	Início: 01/12/2009	Término: 31/07/2011

4 - IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO:

O presente projeto tem por finalidade a implementação de 1 (um) Núcleo de Justiça Comunitária em Novo Hamburgo, no bairro Santo Afonso, objetivando contribuir para a democratização do acesso à justiça, por meio da mobilização e capacitação de 25 agentes comunitários em mediação de conflitos, contratação de equipes multidisciplinares, aquisição de equipamentos, adequações de espaços físicos conforme as diretrizes do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (PRONASCI) de acordo com o Projeto de convênio e o termo de referência aprovados pela Secretaria de Reforma do Judiciário.

5- JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO

Existem diversas maneiras de tratar os conflitos, partindo-se de formas autônomas, como a negociação, até formas heterótomas, como a decisão judicial. Nas sociedades primitivas, a solução dos conflitos era feita dentro do próprio núcleo familiar e/ou na comunidade, onde seus próprios membros agiam como mediadores, com grande

ênfase nas soluções consensuais. Com o surgimento do Estado, essa função passou ao Poder Judiciário, que se muniu de poder de coerção para dar efetividade às suas decisões como expressão do monopólio da produção e aplicação do Direito, características da modernidade.

A sociedade, contudo, vem passando por transformações e crises, com o reconhecimento e aparecimento de novos direitos e novos sujeitos de direito que se apresentam diante da expansão dos direitos sociais e da fragmentação das instâncias públicas, situação que se reflete na questão do acesso à justiça.

O grande aumento das demandas judiciais, aliado à excessiva formalidade e ritualística dos processos, trouxe maior morosidade e dificuldade de acesso ao Poder Judiciário que tem-se mostrado inoperante na administração e gestão dos conflitos que lhe são apresentados.

Dentro desse quadro, a crescente conscientização dos direitos humanos na sociedade, bem como a busca da paz em nível internacional, trouxe uma frustração e, até mesmo, uma certa intolerância ao sistema judicial formal, trazendo à tona o debate sobre a utilização de outras formas de tratamento de conflitos - entre elas, a mediação, que se apresenta como um método capaz de absorver parte dessa demanda.

É bem verdade que nossa cultura privilegia o litígio, esperando que a solução do conflito parta de uma pessoa estranha à relação - o juiz com suas prerrogativas - que indica o ganhador e o perdedor. Assim, pensar outras formas de tratar os conflitos sociais implica, antes de tudo, uma mudança de paradigma.

A mediação vê no conflito a possibilidade de crescimento, diálogo, construção ou reconstrução das relações e laços sociais, quando a resposta será alcançada pelos próprios envolvidos, cabendo ao mediador apenas a condução do procedimento. Pressupõe uma (re)aproximação dos atores, para que eles próprios construam a resposta para o seu problema, daí porque é classificada como método autônomo. Dessa forma, a mediação se apresenta como um método de tratamento de conflitos de menos custo, tanto do ponto de vista financeiro, como de tempo e de energia emocional, pressupondo menor desgaste dos atores.

Tendo em vista que, nas comunidades, os interesses a serem atendidos têm caráter imediato e são do conhecimento de seus integrantes, a mediação, como método de tratamento de conflitos, é uma proposta viável, apostando na proximidade como fator relevante no e para o equacionamento dos litígios.

No particular, a mediação comunitária tem como base a atividade em centros comunitários onde as pessoas interessadas, com o auxílio de facilitadores e mediadores, podem ter um acesso rápido e efetivo no tratamento do conflito, contribuindo para a diminuição da violência. Nesses termos, a mediação comunitária se apresenta também

como um elemento de prevenção à litigiosidade, minimizando a proliferação de conflitos sociais. Para isso, é necessária a integração de esforços de setores públicos, órgãos de classe e comunitários, tanto para difundir a idéia de mediação, como para implementar sua aplicação. O grande aumento das demandas judiciais, aliado à excessiva formalidade dos processos, trouxe maior morosidade e dificuldade de acesso ao Poder Judiciário que tem-se mostrado inoperante na administração e gestão dos conflitos que lhe são apresentados. Dentro desse quadro, a crescente conscientização dos direitos humanos na sociedade, bem como a busca da paz, trouxe uma frustração e, até mesmo, uma certa intolerância ao sistema judicial formal, trazendo à tona o debate sobre a utilização de outras formas de tratamento de conflitos - entre elas, a mediação, que se apresenta como um método capaz de absorver parte dessa demanda. É bem verdade que nossa cultura privilegia o litígio, esperando que a solução do conflito parta de uma pessoa estranha à relação - o juiz - que indica o ganhador e o perdedor. Assim, pensar outras formas de tratar os conflitos sociais implica, antes de tudo, uma mudança de paradigma.

A mediação atua no conflito com a perspectiva de crescimento humano, bem como, com a reestruturação dos laços comunitários através do exercício do diálogo fortalecendo a estrutura social. Nesse processo, espera-se que a resposta seja alcançada pelos próprios envolvidos, cabendo ao mediador - profissional designado para tal fim - apenas a condução do procedimento. Dessa forma, a mediação apresenta-se como um dos métodos de tratamento de conflitos mais indicado para essas situações, pois possui custo reduzido, tanto do ponto de vista financeiro, como de tempo e de energia emocional, acarretando menor desgaste operacional.

Nesse particular, a mediação comunitária tem como base a atividade em centros comunitários onde integrantes da comunidade previamente selecionados - agentes de mediação - com o auxílio de mediadores dispõe de treinamento adequado para a correta abordagem de conflitos. Portanto, espera-se que o desenvolvimento de centros comunitários, juntamente com a formação de agentes de mediação contribuirão para a prevenção da violência e harmonia social.

Para isso, é necessária a integração de esforços de setores públicos, órgãos de classe e comunitários, tanto para difundir a idéia de mediação, como para implementar sua aplicação. Para tanto, entendemos que a metodologia de implantação do Projeto de Justiça Comunitária deve iniciar com a divulgação em todos os espaços da comunidade, como jornais, rádio, plenárias do Conselho Popular, Reuniões de Rede de Serviços, etc, esclarecendo a proposta e simultaneamente construindo parcerias, inclusive despertando o interesse para os possíveis agentes comunitários de mediação.

Seguindo nesta proposta será divulgado a abertura de inscrições de pessoas interessadas em participar da formação de futuros agentes comunitários. A princípio abrindo para todos os interessados, levando em conta os critérios previamente estabelecidos.

Após a formação selecionaremos e capacitar 25 agentes de justiça comunitária que deverão ir a campo e iniciar a prática supervisionada de mediação de conflitos, sendo que teremos a previsão de um caso por agente, seguindo progressivamente o aumento de atendimentos até alcançar nossa meta de 600 atendimentos até o final do prazo de convênio Entendemos que o projeto de Mediação em Justiça Comunitária, embora tenha como centro de ação a *mediação*, será ainda um núcleo de orientação e encaminhamento de situações diversas que dizem respeito aos Direitos Humanos e de acesso Cidadania.

6 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (META, ETAPA OU FASE)

Meta	Etap a Fase	Especificação	Indicador Físico		Duração	
			Unidade	Qtd	Início	Término
1. Estruturação Física do Núcleo De Justiça Comunitária	1.1	Aquisição de material permanente e de consumo	Equipamento			
			Material consumo	2	DEZ/2009	JULHO/2011
	1.2	Locação de imóvel	aluguel	108	DEZ/2009	JULHO/2011
	1.3	Contratação da equipe multidisciplinar	Psicólogo	2	DEZ/2009	JULHO/2011
			Assistente Social	1		
			Advogado	1		
	1.4	Contratação de estagiários	Psicologia	1	DEZ/2009	JULHO/2011
			Assistência Social	1		
			Direito	1		
	1.5	Contratação de serviços de pessoas jurídicas	agentes		DEZ/2009	JULHO/2011
	1.6	Seleção dos agentes comunitários	Agentes		DEZ/2009	JULHO/2011
2. Capacitação da equipe técnica dos agentes de mediação	2.1	Capacitação da equipe técnica	técnicos	4	DEZ/2009	JULHO/2011
	2.2	Capacitação dos agentes	agentes	25	DEZ/2009	JULHO/2011
3. Realização de atendimentos e/ou encaminhamentos	3.1	Realização de atendimentos em mediação e encaminhamentos à rede de cidadania e direitos	atendimentos encaminhamentos		DEZ/2009	JULHO/2011
	3.2	Realização de oficinas da Informação	Oficinas	6	DEZ/2009	JULHO/2011

7. PLANO DE APLICAÇÃO (R\$ 1,00)

Natureza da despesa				
Código	Especificação	Total	Concedente	Proponente
33.50.42	Outras Despesas Correntes / Transferências a Instituições sem Fins			
44.50.42	Lucrativos/Contribuições Investimentos / Transferência a Instituições sem Fins			
	Lucrativos/ Contribuições			
Total geral:				

8 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$ 1,00)**CONCEDENTE**

Registrar o valor mensal a ser transferido pelo órgão/entidade responsável pelo programa

Meta/Etapa	Dez/09	Jan/10	Fev/10	Mar/10	Abr/10	Mai/10
01/12/09	R\$ 341.812,24	-	-	-	-	-

Meta/Etapa	Jun/10	Jul/10	Ago/10	Set/10	Out/10	Nov/10
	Dez/10	Jan/11	Fev/11	Mar/11	Abril	Mai/11
Total geral: R\$ 341.812,24	-	-	-	-	-	

PROPONENTE (Contrapartida)

Registrar o valor mensal a ser desembolsado pelo proponente (conveniente)

Meta/Etapa	Dez/09	Jan/10	Fev/10	Mar/10	Abr/10	Mai/10
01/12/09	R\$ 6.975,76	-	-	-	-	-

Meta/Etapa	Jun/10	Jul/10	Ago/10	Set/10	Out/10	Nov/10
	Dez/10	Jan/11	Fev/11	Mar/11	Abril	Mai/11
Total geral: R\$ 6.975,76	-	-	-	-	-	

Representante legal:

Tarcísio João Zimmermann
Prefeito Municipal

9 - DECLARAÇÃO DE REGULARIDADE FINANCEIRA

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova no Ministério da Justiça / Secretaria Executiva do PRONASCI, para efeitos e sob as penas da Lei, que inexistem débitos em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou com qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal que impeçam a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos da União, na forma deste plano de trabalho.

Pede deferimento,

Novo Hamburgo, 27 de outubro de 2009.
Proponente

Tarcísio João Zimmermann-

Municipal

Prefeito

10-DECLARAÇÃO DE COMPATIBILIDADE DE PREÇOS COM O MERCADO LOCAL

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova no Ministério da Justiça / Secretaria Executiva do PRONASCI, para efeitos e sob as penas da Lei, que existe compatibilidade de preços com o mercado local, os materiais, equipamentos e serviços constantes na tabela de cotação anexada a este projeto

Pede deferimento,

Novo Hamburgo, 27 de outubro de 2009.
Proponente

Tarcísio João Zimmermann-

Municipal

Prefeito

11-DECLARAÇÃO DE CONTRAPARTIDA

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova no Ministério da Justiça / Secretaria Executiva do PRONASCI, para efeitos e sob as penas da Lei, que existe destinação orçamentária assegurada para a contrapartida nos termos propostos para celebração deste convênio no valor de R\$ 6.975,76

Pede deferimento,

Novo Hamburgo, 27 de outubro de 2009.
Proponente

Tarcísio João Zimmermann-

Municipal

Prefeito

12 - APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

Aprovado

Local e Data

Concedente